



Casa de **Criação**
cinema e propaganda

|PRODUKTIONSLEISTUNG|

Dokumentarfilm:
CINDERELAS, LOBOS E UM PRINCIPE ENCANTADO

Regie / Direção:
Joel Zito Araujo

Produktionsleitung in Deutschland und Italien/
Produção na Alemanha e na Italia :
Sidney Martins

Desejos pós-coloniais

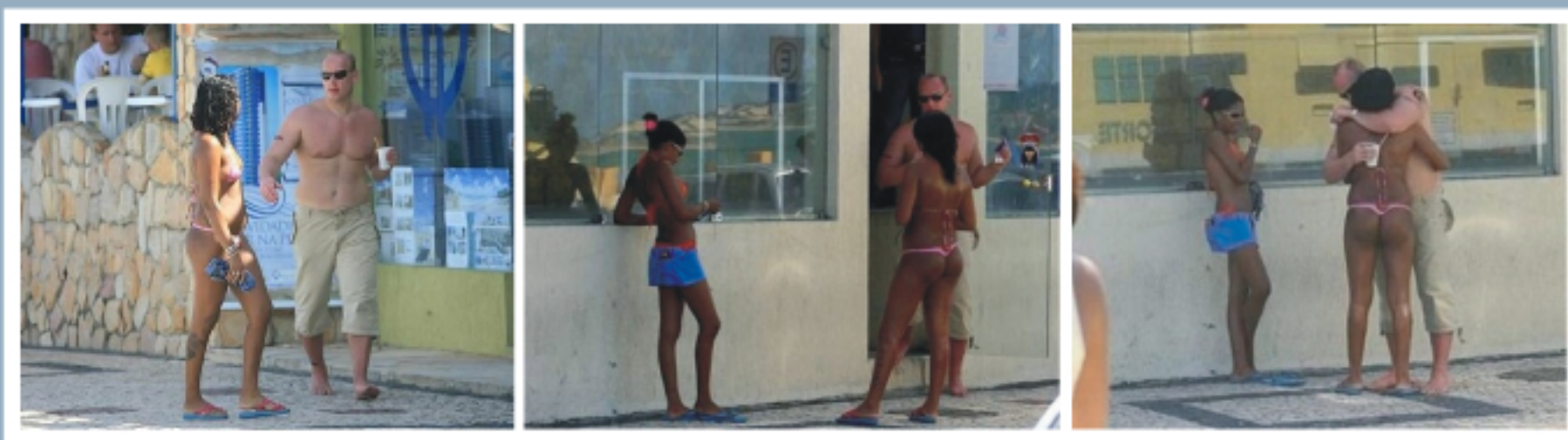
Turismo sexual e a exploração da infância



Desejos pós-coloniais

Turismo sexual e a exploração da infância

Apoios confirmados: **Fundação Cultural Palmares, Petrobras, SEDH, SEPPIR, UNICEF**



Autor e diretor: Joel Zito Araújo
Roteiristas: Joel Zito Araújo e José Carvalho

Milhões de crianças sujeitas a exploração sexual

Agência Ecclesia | 27/03/2007

Um documento da organização humanitária "Save the Children" apelou ontem aos líderes mundiais para que atuem no sentido de acabar com a escravidão infantil. (...) O documento "As Pequenas Mãos da Escravidão" revela que 1,2 milhões de crianças são anualmente vítimas de tráfico e 1,8 milhões são vítimas de abusos como a prostituição, pornografia ou turismo sexual.

Olhando a publicidade do Brasil no aeroporto de Houston, era uma criança negra numa praia no nordeste com pouquíssima roupa. Tá nos cartazes de Houston, no Texas.

Vilma Reis Coordenadora Ceafro Salvador-BA

Tem uma propaganda em Natal que mostrava uma mulher, na praia, de costas, sem sutiã, mulata e o slogan era "Tem que viajar por prazer e tem que viajar para o prazer".

Antonino Observatório de Turismo Sexual RN-Natal



Vítima é feminilizada



O relatório Situação da População Mundial 2006, divulgado em julho pelo Fundo de População das Nações Unidas, dedica especial atenção à questão do tráfico de mulheres e meninas. A análise dos números revelou uma tendência à "feminilização" da migração mundial. "As mulheres que estão desesperadas para encontrar trabalho mesmo que isso signifique relocar-se em outro país são presas fáceis para traficantes. Muitas vítimas são jovens em busca de emprego. As mulheres traficadas são usualmente forçadas ao sexo comercial, trabalho doméstico ou como operárias em condições subumanas", descreve o relatório.

Ela foi explorada por ele, durante um bom tempo, desde 14 anos. Esta menina acabou correndo risco de vida porque foi ameaçada. Quando ele foi preso, foi pego inclusive com apetrechos de meninas, fotos e tudo e tinha inclusive uma rede de tráfico no meio, não era só uma rede exploração aqui, tinha uma rede de tráfico.

Márcia Cristine de Oliveira Coordenadora Associação Curumins Fortaleza-CE

...e são muitas as vezes que as autoridades fecham os olhos quando elas sentam no colo do gringo no Pelourinho. E ao vender o amendoim também o seu corpo é parte da mercadoria.

Vilma Reis Coordenadora Ceafro Salvador-BA



Quando o branco europeu olha pra mim e olha pra Helena vê nossa dimensão animalésca de uma sexualidade insaciável, de mulheres que vão se submeter a tudo, porque esse é que é o mito da mulata, ele nega a nossa humanidade. Cicarelli continua sendo ser humano, Galisteu continua sendo ser humano.

Vilma Reis Coordenadora Ceafro Salvador-BA

De forma oposta ao que acontece no Brasil, na Itália, na Europa em geral, se tem a imagem da mulher e do homem negro como uma raça superior do ponto de vista sexual, das prestações sexuais. É o homem Italiano médio, a não ser através da prostituição, na Itália, teria acesso a uma mulher negra, a uma mulher mulata... e quando consegue, é considerado um "fodão". Então, o fato de ele vir para cá... é um elemento muito forte que estimula e aumenta a auto-estima da pessoa. Ai ele volta pra lá... ele faz alarde disso. Porque ele conseguiu transar com uma negra, transar com uma mulata de corpo escultural, de feições bonitas, sem ter que pagar, porque ele acha que não teve que pagar.

Antonino Observatório de Turismo Sexual RN-Natal

PRÍNCIPE ENCANTADO

Diário do Nordeste / (20/1/2007)

Mulheres se submetem ao tráfico como estratégia de migração para outros países



“Muitas mulheres saem do Brasil levando na cabeça o sonho de conseguir alguém para se casar”, afirma Márcia Cristine de Oliveira, assessora de advocacy da Associação Curumins, explicando que algumas mulheres, uma minoria, até conseguem encontrar um grande amor e casar.

A elite vende sua mercadoria turismo no mundo e dentro desse pacote existe mais uma coisa que é o corpo das meninas e das mulheres negras.

Vilma Reis Coordenadora Ceafro Salvador-BA

Nos sabemos que tem uns Italianos que se fixam aqui, basicamente, pelo menos aqui em Natal, são envolvidos em algum esquema. Ou seja, se fixa por motivos específicos. São envolvidos em esquemas de lavagem de dinheiro, esquemas mafiosos, ou esquemas de tráfico de pessoas, esse tipo de coisa.

Antonino Observatório de Turismo Sexual RN-Natal

'ELE É MEU NAMORADO!'

Diario do Nordeste / (19/1/2007)



Estrangeiros se aproximam das mulheres utilizando o artifício do namoro para levá-las para se prostituir na Europa

Droga, filho para criar e miséria. O tripé constitui o universo real de grande parte das mulheres que se tornam presas fáceis de redes de aliciadores nacionais e internacionais. Apesar de todas as dificuldades, essas mulheres, também sonham em mudar de vida, mesmo no mundo da prostituição ou do tráfico.

Há casos de meninas de periferia, pobres e que, em um ano, viajam para a Europa até três vezes”, denuncia. O estrangeiro conhece a garota nos locais de prostituição, “namora” cerca de dois a três dias, depois vai embora, mas fica com o contato dela. Agora, com a internet, essa relação se torna ainda mais fácil.

Tráfico humano internacional é negócio bilionário - Rede internacional chega a lucrar até US\$ 12 bilhões apenas com a "venda" inicial de pessoas; tema preocupa Interpol

Agora online Itabuna-BA

Cálculos da própria Interpol dão conta de que cerca de 900 mil pessoas são traficadas pelas fronteiras internacionais a cada ano exclusivamente para fins de exploração sexual. Desse total 83% são mulheres e, destas, 48% são crianças. Estima-se que 70 mil brasileiras vivam hoje nessas condições em lugares como Espanha, Portugal e até mesmo no distante Japão.

The Guardian: Rio vira destino turístico de soldados americanos vindos do Iraque

[Http://g1.globo.com/Noticias/18/01/2007](http://g1.globo.com/Noticias/18/01/2007)

Reportagem de jornal britânico diz que turistas querem "praias, bares e mulheres". Expectativa é que 300 combatentes e empreiteiros venham só este ano. A violência do Rio de Janeiro não afasta todos os turistas estrangeiros. Principalmente quando eles vêm de áreas onde carros-bombas e terroristas são razoavelmente comuns. É o que garante o jornal "The Guardian", numa reportagem especial intitulada: "Weary of war but ready for

action: American soldiers set their sights on delights of Rio" (algo como "Cansados da guerra, mas prontos para a ação: soldados americanos miram os prazeres do Rio") sobre os combatentes no Iraque que "invadem", pacificamente, a cidade maravilhosa em férias.





APRESENTAÇÃO

Uma complexa rede de atores constituída por crianças e jovens brasileiras negras pobres, turistas europeus italianos, espanhóis e alemães, turistas norte-americanos, além do envolvimento de diferentes componentes legais e ilegais da indústria internacional do turismo sexual, atua e redefine a interação de imaginários raciais, sexuais e de poder que contradizem mais uma vez o enfatizado mito da democracia e ausência de preconceitos raciais presentes tanto na América Latina como em países europeus. Essas práticas estão repletas de ofensas cotidianas aos direitos e de violência contra crianças, adolescentes e mulheres afro-descendentes.

O documentário "**Desejos pós-coloniais turismo sexual e a exploração da infância**" analisa os complexos mecanismos de construção de categorias e imaginários raciais e sexuais que se dão no contexto da globalização. O exame da indústria do turismo sexual no Brasil, através das filmagens que realizamos no nordeste brasileiro (Salvador, Recife, Natal, e Fortaleza) ofereceu uma excelente oportunidade para discutir e denunciar como novas e velhas formas de desigualdade e exclusão estão produzindo distintos cenários de discriminação racial, em que a exploração de jovens pobres afro-descendentes explicita a exclusão e a violação dos direitos humanos. Com cerca de 70 horas de filmagens e mais de 40 entrevistados (turistas europeus, garotas de programas, crianças e adolescentes vítimas de exploração sexual, secretários de turismo, especialistas, agenciadores, etc.), o filme também revelará novas maneiras de colonização intrínsecas nas relações de intercâmbio econômico, turístico, informativo e cultural das sociedades chamadas globalizadas.

Tanto o Brasil como a Itália, país de origem de mais de 50% dos turistas do sexo masculino, (identificados pela pré-produção



do documentário) manejam discursos públicos em que a prática da discriminação racial é negada ou minimizada. No Brasil isto segue uma tradição intelectual enfatizada desde o discurso da democracia racial iniciada por Gilberto Freire e enriquecido, no período atual, pelas discussões sobre o suposto excepcionalismo das relações raciais na América Latina, segundo a qual a discriminação racial foi superada pela existência da mestiçagem. A Itália, por sua vez, constitui um outro tipo de excepcionalismo no contexto europeu. Diferente de outros países do continente, a sociedade e o Estado italianos tiveram escassos contatos com a "negritude" devido em parte ao fato de que sua experiência colonial na África do norte não deixou traços significativos na memória cultural e histórica da sociedade. Portanto, é um país em que começou a confrontar-se com o racismo como discussão pública com a chegada de imigrantes da África do Norte e subsahariana, nos últimos trinta anos. Paradoxalmente, estes dois tipos de "excepcionalismos" estão conjuntamente confirmando, em vez de negar, a existência do racismo como problema social e de direitos humanos que demandam consciência pública e políticas específicas. Na Alemanha e Suíça residem diversas jovens e mulheres brasileiras casadas com europeus em decorrência do turismo sexual. As violações e vulnerabilidades que elas se tornam vítimas foram apontadas nos depoimentos de garotas de programas e especialistas que entrevistamos. A Espanha tornou-se hoje o maior destino de tráfico de seres humanos oriundos do Brasil, sendo que em Barcelona localiza-se os maiores agenciamentos do turismo sexual que têm como foco as brasileiras.

O projeto, agora, concluindo com essa fase de filmagens na Europa, examinará como se confundem as lógicas culturais e étnicas no imaginário do homem europeu com o interesse do turismo sexual internacional, e suas vinculações com o processo migratório, e qual é a realidade de jovens e mulheres brasileiras que estão casadas e residindo na Europa.

Rio de Janeiro, setembro de 2007

Joel Zito Araújo



ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

Cronograma de Execução

	Mês A	Mês B	Mês C	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8
Pré-produção	CONCLUÍDO	CONCLUÍDO	CONCLUÍDO								
Produção e filmagens - Brasil				CONCLUÍDO	CONCLUÍDO	CONCLUÍDO					
Filmagens - Europa							Captação	Captação	Filmagem		
Montagem e finalização							MONTAGEM	MONTAGEM	MONTAGEM	MONTAGEM	
Divulgação e Lançamento										DIVULGAÇÃO	LANÇAMENTO

A pesquisa está finalizada, a pré-produção e as filmagens no Brasil concluídas. A realização das filmagens na Europa ocorrerá no mês de novembro, durante 12 dias. Logo após, começaremos o processo de finalização. O filme tem lançamento previsto para abril de 2008, haverá um intenso trabalho de divulgação para os lançamentos, que se realizarão no primeiro semestre de 2008 com participação dos apoiadores.



Equipe Técnica e de Apoio - Fase Europa

- 1 Diretor
- 1 Assistente de Direção
- 1 Diretor de Fotografia
- 1 Técnico de Som
- 1 Produtor local na Europa



Apoios

	APOIADORAS	VALORES (%) Total R\$ 666.632,40
1	PETROBRAS	45
2	Fundação Cultural Palmares	15
3	SEDH - Secretaria Especial de Direitos Humanos do Governo Federal	9
4	UNICEF	5
5	SEPPIR - Secretaria de proteção e promoção da igualdade racial	2
TOTAL	Apoio fechado até Setembro de 2007	76%



CONTATOS

Joel Zito Araújo - Casa de Criação
Av. Beira Mar, 406 conj. 1007 - Centro
20021-900 - Rio de Janeiro - RJ

E-mail: joelzito_araujo@yahoo.com.br

Fones (55.21) 2210.1817 e **8718.1817**